

Núcleo de Produção Animal

Relação entre a vascularização de folículos pré-ovulatórios e o momento da ovulação de vacas Girolando

Vanessa Rachele Ribeiro Nunes¹, Luiz Gustavo Siqueira², George Moreira da Silva³, Luiz Francisco Machado Pfeifer⁴

A perfusão vascular dos ovários e folículos, avaliada por ultrassonografia com *doppler* colorido, pode ser um importante indicador da funcionalidade tecidual. O objetivo desse estudo foi estabelecer a relação entre a perfusão vascular do folículo pré-ovulatório (FPO) e o momento da ovulação em vacas leiteiras submetidas a um protocolo de inseminação artificial em tempo fixo. Utilizaram-se vacas Girolando lactantes (n=22) com 60 a 120 dias em lactação que foram submetidas a um protocolo de inseminação artificial em tempo fixo a base de estradiol e progesterona. A partir do dia da retirada do implante de progesterona os animais foram avaliados por ultrassonografia transretal, a cada 6 horas, para detecção da ovulação do maior folículo presente no ovário. O fluxo vascular do folículo pré-ovulatório também foi avaliado a cada 6 horas utilizando ultrassonografia em modo Doppler colorido (Esaote MyLab30 Vet Gold; Pie Medical - Esaote, Genova, Itália), onde os sinais de fluxo sanguíneo observados na parede do folículo foram atribuídos subjetivamente em escores de irrigação (EI) de 1 a 5 (sendo: 1, baixo fluxo sanguíneo; e 5, fluxo sanguíneo intenso). A ovulação foi determinada quando o folículo pré-ovulatório não foi mais visualizado ao exame ultrassonográfico. A análise estatística foi realizada através do programa SAS 9.0 (SAS Institute Inc., Cary, NC, USA). Para estimar a relação entre as variáveis de EI do folículo e momento da ovulação utilizou-se análise de regressão. A curva de regressão mais adequada foi a linear (horas para ovulação = 55,9 – 13,83*EI; R²= 0,66; P <0,0001), sendo observado que conforme a ovulação se aproxima, o fluxo vascular do FPO aumenta. Os dados desse estudo demonstram que o EI folicular pode ser utilizado como indicador de maturidade folicular. Dessa forma, novos estudos devem ser conduzidos para testar se a avaliação do EI do FPO pode ser utilizado para tomada de decisão em relação ao momento da IA.

Palavras-chave: Folículo dominante, vascularização, Doppler colorido, bovinos

Apoio Financeiro: Embrapa, Capes, CNPq Projeto MP1 / PC3, 01.13.06.001.03.00

¹ Graduanda em Medicina Veterinária pelas Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA; vanessarachele45@gmail.com

² Médico-veterinário, D. Sc. em Biologia celular e molecular animal, pesquisador da Embrapa Gado de Leite

³ Médico-veterinário, Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – PGDRA/UNIR

⁴ Médico-veterinário, D.Sc. em Melhoramento e Reprodução Animal, pesquisador da Embrapa Rondônia